



## A taxa de desocupação reduz no Espírito Santo no 2º trimestre do ano e alcança 12%

No segundo trimestre de 2018, a taxa de desocupação do Espírito Santo ficou em 12%, redução de -0,5 p.p em relação ao trimestre anterior. Quando comparada com o mesmo período do ano passado (13,7%), a queda foi de -1,4 p.p. Na média do Brasil, o desemprego ficou em 12,4% e na região sudeste em 13,2%, ambos maiores que o indicador do estado.

O total de pessoas na força de trabalho no Espírito Santo, que compreende a população ocupada e a desocupada, aumentou 1,5% em relação ao trimestre anterior, totalizando pouco mais de 2.137 mil pessoas. Dessas, 257 mil estavam desocupadas, quantidade -2,5% menor que a do trimestre encerrado em março, e -8,9% se comparada com o mesmo período de 2017, números que apontam para a redução do desemprego no estado.

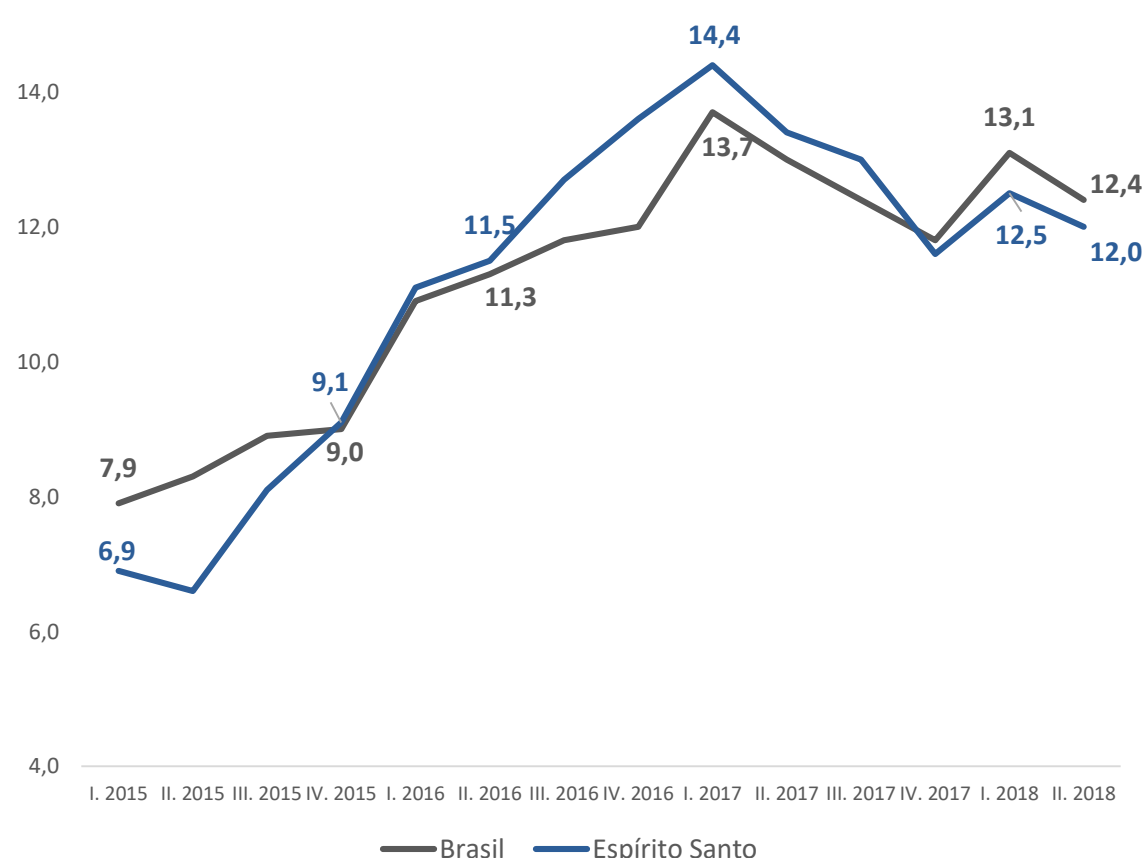
A parcela de pessoas ocupadas no estado foi cerca de 1,9 milhão de indivíduos, número 2,0% superior que o do 1º trim. de 2018 e 2,7% maior que o do 2º trim. de 2017. Nessas mesmas bases de comparação, houve uma queda no número de trabalhadores por conta própria (-0,3% e -0,6%, respectivamente).

Por outro lado, a quantidade de pessoas no mercado de trabalho privado capixaba sem carteira assinada aumentou 18,0% na passagem dos trimestres e em 28,4% contra o mesmo período do ano anterior. Essas pessoas corresponderam a 13,5% da população ocupadas no estado (ou 254 mil).

Em relação às pessoas ocupadas na indústria geral (205 mil) houve redução de -4,3% se comparado ao trimestre encerrado em março e de -4,2% no confronto com o mesmo trimestre de 2017. Os empregados na construção aumentaram 2,3% no comparativo ao dado do trimestre imediatamente anterior e 6,3% em relação ao mesmo período do ano anterior. No estado, o agrupamento de atividade com maior quantidade de pessoas foi comércio e reparação de veículos (353 mil).

O rendimento médio real por pessoa ocupada no estado, nos meses de abril a junho de 2018, foi estimado em R\$1.961, -3,5% menor que o dos três primeiros meses do ano e -4,3% inferior ao segundo trimestre de 2017. A renda média real na indústria geral capixaba foi R\$2.090 por pessoa, enquanto na construção civil foi de R\$1.651.

### Taxa de Desocupação (%) - Brasil e Espírito Santo



Fonte: PNAD/IBGE  
Elaboração: Ideies/Sistema Findes

### Evolução recente dos dados populacionais do Espírito Santo

Indicadores	2º Trim. 2018	2º Trim. 2018/ 1º Trim. 2018	2º Trim. 2018/ 2º Trim. 2017
	(%)	(variação em p.p.)	(variação em p.p.)
Taxa de desocupação <sup>1</sup>	12,0	-0,5	-1,4
Nível da ocupação <sup>2</sup>	57,0	0,8	1,1
	(em milhares)	(variação %)	(variação %)
Pessoas em idade de trabalhar	3.297	0,6	0,6
Na força de trabalho	2.137	1,5	1,1
Desocupados	257	-2,5	-8,9
Ocupados	1.880	2,0	2,7
Pessoas Empregadas	1.255	3,5	4,8
Empregados Setor Privado	919	5,4	8,1
Empregados c/ carteira	665	1,3	1,9
Empregados s/ carteira	254	18,0	28,4
Conta própria	459	-0,3	-0,6
Empregado Setor público	220	-2,1	-5,4
Outros	282	-1,1	-1,4

<sup>1</sup>A PNAD define como em idade de trabalhar as pessoas de 14 anos ou mais.

<sup>2</sup>Inclui trabalhador familiar auxiliar e doméstico.

Nota: p.p - pontos percentuais.

Fonte: PNAD/IBGE

Elaboração: Ideies/Sistema Findes